

# O COMMERCIO DE GUIMARÃES

Periodico liberal, commercial, industrial e agricla

PUBLICA SE ÀS QUARTAS-FEIRAS E DOMINGOS

<p><b>1.º ANNO</b></p>	<p><b>PREÇO DA ASSIGNATURA</b> (SEM ESTAMPILHA) Anno 27000 reis, semestre 13500 trimestre 700 reis. (COM ESTAMPILHA) Anno 36100 reis, semestre 18050, trimestre 175 reis. Br-11 - Anno 75000 reis.</p>	<p><b>D. RECTOR A. J. A. MACHADO</b></p> <p>DOMINGO, 1 DE JUNHO DE 1884</p>	<p><b>PREÇO DOS ANNUNCIOS</b> Annuncios e correspondencias, cada linha 20 reis; repeti- ções 20 reis. Numero avulso 40 reis. As publicações litterarias são pu- blicadas gratis, recebendo-se na redacção dous exemplares. As assignaturas são pagas adiantadas.</p>	<p><b>N.º 4</b></p> <p>Redacção, rua Nova de Santo Antonio numero 109.</p>
------------------------	--	---	--	--

GUIMARÃES, 31 DE MAIO

## A opinião publica

A discussão em que estamos empenhados a respeito do projectado asylo de mendicidade districtal, tem merecido as horas da opinião publica, pelo que muito nos congratuamos.

Sem vangloria, a primazia d'esta discussão pertence ao nosso modesto e humilde jornal, porque foi o primeiro campeão que prometteu combater o projectado asylo, sendo depois secundado pelo nosso collega da «Religião e Patria», que tem tratado do assumpto com muito criterio e bom senso, e ultimamente pelos nossos collegas do «Imparcial» e do «Espectador».

Delineamos um programma, que havemos de cumprir, embora sejamos importunos nas nossas justissimas reclamações.

O projecto para a organização de beneficencia no districto de Braga agitou a cidade inteira, não por se tratar d'um acto de beneficencia, porque nenhum povo é tão benefico como o nosso, mas pelo modo porque se propunha crear a receita para o projectado asylo.

Que a cidade estava agitada, demonstrou-o a magna reunião que houve na segunda feira na igreja da Real Iman-

dade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos, aonde affluu um grande numero de individuos que pugnaram pelos interesses da nossa terra, e mui especialmente pelos interesses d'aquella irmandade, seriamente affectada com o projectado asylo districtal.

A nuvem que eclipsou o sol esplendido que nos allumiava, não se dissipou, não! Existe ainda, embora um pouco mais diaphana com a esperanza de que o exm.º Governador Civil fará justiça á cidade de Guimarães.

A agitação entrou, pois, n'um periodo latente; periodo, a nosso ver, mais critico, mais serio, mais grave, que convem respeitar.

Em quanto o exm.º sr. dr. Pimentel, digno Governador Civil do districto, não fizer justiça á cidade de Guimarães, nós não deixaremos o assumpto, porque acima de todas as conveniencias está a nossa patria querida, onde respiramos o primeiro ar, onde vimos a primeira luz.

S. ex.ª, se quizesse, podia ter obstado os protestos, que se tem levantado de todos os angulos do concelho.

Podemos affirmar a s. ex.ª que se as camaras estivessem abertas, o sr. ministro do reino já teria sido interpellado a respeito do proceder do Governador Civil de Braga.

Podemos tambem affirmar a s. ex.ª que somos interpretes da opinião publica, e que a

opinião publica é contraria a um dos meios de que s. ex.ª lança mão para crear a receita do asylo de mendicidade districtal.

O concelho de Guimarães contribue com sommas enormes para o districto, como demonstraremos nos numeros seguintes do nosso jornal; e por isso tem jus a ser considerado, e não vexado com novas contribuições.

Damos uma verba importante para o corpo policial, e temos aqui seis ou sete policias!

De sorte que, cada policia custa-nos alguns centenas de mil reis!...

Ora isto é intoleravel! Porque Guimarães é uma terra rica, porque Guimarães tem um importante commercio e industria, despeje os seus cofres no districto, acuda ás necessidades dos outros concelhos e reserve para si o olvidio, o esquecimento e o vexame!

Nega-se um subsidio a uma Sociedade que tem derramado a instrucção por todas as camadas sociaes, e approva-se uma importante verba para uns festejos, que apenas interessam a capital do districto!

Este estado anarchico não pode continuar.

Temos soffrido resignadamente todas as oppressões, mas a paciencia tem limites.

E' tempo de proclamarmos a nossa emancipação, e havemos de proclamal-a.

Hoje já não ha escravos, nem senhores.

Perante a lei os direitos são eguaes.

Não somos *capreidades* como disse uma ave d'arribação, que está vivendo á custa do concelho, mas conhecemos os nossos direitos e havemos de pugnar por elles.

Não chamamos a nós a popularidade; chamamos a nós a justiça, a razão e o direito.

Tributam os nosso respeito á auctoridade; havemos de auxiliá-la em tudo quanto for justo e recto, mas queremos para nós o direito de analysar os seus actos.

## UM SONHIO

A

### IOÃO DE DEUS

Tinha por sceptro a estância  
Com que cortava o presépio  
João de Deus

Um dia, por meus peccádios,  
Quiz ir a Cascos de Rólhias  
Visitar o rei Decólhias  
Que vive na Transilvânia:  
Preparei-me; e, n'um jumentio  
Cavalgando a largo tróio,  
Cheguei a meio galópio  
Ao Palacio n'um momento.

A' porta estavam soldádios  
Que me pegaram no búrio:  
Tambem estava um casmúrrio  
Assim com ares de palermia:  
Vestia todo de rólhias:  
E, tomando-me do brácio,  
Levou-me com elle ao Pácio  
Aonde estava Deucólhias.

Cheguei e disse «Monarchia,  
Eu sou o homem de lótrias  
De quem fallam as gazétias  
Da minha terra, do Pórtio;  
Eu sou aquelle afumádio  
Cantor d'opera e operótia,  
E creia que não é trétia,  
Sou um sabio consumádio.»

—«Então—me disse Deucólhias—  
Canta lá duas cantígias,  
Q'eu vou chamar raparigias  
Que tenho no meu serrálhio:  
Mas...olha lá! se o teu cántio  
Causar damno ao meu ouvidio,  
Considera-te perdíio,  
Quebro-te as costas a málhio.»

«De vagar, monarcha excélsio!  
Eu não sou cantor manhósio;  
O meu canto sonorósio  
Fascina os anjos divínios:  
Venham depressa essas fádias!  
Venham nobres...venha tódio...  
E se o canto for canúdio  
Encha-me aqui de facádias.»

O rei tocando a cornétia  
Entra tudo para a sália;  
Trajavam todos de gália  
Com seus emblemas de rólhias:  
Eu então, cheio de orgólhio,  
Principiei o meu cántio:  
Mas qual foi o meu espántio  
Ao ouvir gritar Deucólhias:

—«Basta! basta! tenho ouvidio!  
Esse cantar é de búrio!  
Nunca vi maior casmúrrio.  
Com presumpções de sabéncia!—  
E, rapando da catânia,  
Corre a mim accésio em íria,  
Gritando:—«Tudo mentíria!  
Quanto tens dito, banánia!»—

E a ponta do negro ferrio.  
Avasar-me o peito vinhia,  
Quando bradei:

—«Alma minha  
gentil, que vaes partir  
Tão cedo metripada d'este mundo!»

## FOLHETIM

### AMOR

A

(D. Eliza R. Freitas.)

I

E' um olhar, que nos cega e nos inquieta,  
E' um laço que da alma se desata,  
E' molestia que morre de dieta,  
E' um doce que não cabe n'uma lata!...

E' um doce bem, o mal com que nos mata,  
E' o golpe envenenado d'uma setta  
E' o fogo em que se queima a borboléta,  
E' um sempre, sossobrar d'uma fragata!...

Amór é aquella força myst'riosa,  
Que faz abrir os labios a uma rosa,  
Sorrir-se p'r' os sorrisos d'uma estrella...

Amór é um bem querer indefinivel,  
Que busca sempre o facil no impossivel;  
O amor sabe-o cantar a philomela...

II

Amór, sim, é um tremer a arder de calma,  
É um qu'rer sempre e não qu'rer o que deseja,  
É um qu'rer 'star sempre a vêr o que não veja,  
E' o corpo em guerra aberta com a alma!...

E' um qu'rer sempre e não qu'rer em viva sanha  
E' qu'rer sempre fugir do que se busca,  
E' olhar sempre p'r' a luz que nos ofusca,  
E' estar sempre a perder o que se ganha!...

E' uma coisa que mal se comprehende;  
Que, quanto mais nos foge, mais nos prende,  
Que mais nos foge, se mais se aproxima!...

E' andar sempre a correr 'trás de quem foge,  
E' qu'rer para amanhã o que não quiz hoje,  
E' uma coisa que enfim não cabe em rima!...

III

Amór é um tal enigma indecifrado,  
E' um intimo qu'rer bem a um bem querido;  
E' estar sempre a peccar, arrependido  
De não podermos 'inda ter peccado!...

E' qu'rer que nos não queira o desejado,  
Que advinhe o que nós temos no sentido;  
E' qu'rer sempre ganhar tempo perdido,  
E' qu'rer sempre perder tempo ganhado!...

Amor é um fogo ardente, pura essencia  
Do raio que só busca a resistencia  
E a dureza dos mais raros metaes!

E' o motivo, meu bem, porque és mais dura,  
Que não cesso d'andar tua procura,  
E sem poder encontrar de ti signaes!...

## A MULHER

A mulher é dos céus um anjo alado,  
Que nos vem adoçar trites agruras:  
A mulher foi *diabo encarnado*,  
A tentação das nossas desventuras!

A mulher, doce encanto de ternuras,  
E' a formosa costella, è o nosso lado;  
A mulher foi a peor das creaturas,  
Antes Deus a não tivesse criado!...

A mulher é a serpente que seduz;  
E' o meigo *Cyreneo* da nossa *Cruz*,  
E' a nossa companheira do Calvario!...

A mulher é o peor dos empecilhos;  
Mas, dizendo:—que é mãe dos nossos filhos,  
Teremos dito tudo mais summario!...

Barrozas, 48—5—84.

AUGUSTO M. FERREIRA.

Desperdiç! Não era sonho!  
Um pensamento melancólico!  
Um pasadêo profundo!

ZE PATULEIA.

Correspondencias

Porto, 30 de Maio

A' illustradissima redacção do «Commercio de Guimarães» enviamos sinceros emboras, pela attitud e energica e digna que tomou, com referencia aos meios de que o snr. governador civil de Braga pretendia lançar mão para crear n'aquella cidade um asylo de mendicidade districtal.

Applaudimos o pensamento do sr. governador civil, por que todas as instituições de beneficencia são utilissimas na sociedade; mas não louvamos os meios de que lança mão para realizar o seu grandioso pensamento, porque não podemos admitir que se institua um estabelecimento pio á custa de outros identicos que já grandes serviços tem prestado á humanidade.

A ideia do snr. governador civil para a creação do asylo de mendicidade, quando vá por diante, só o concelho de Braga é que deve contribuir para a despesa que o mesmo demandar, ou pelo cofre do municipio, ou então, — o que nos parece mais acertado — pela iniciativa particular, que tão proficuos resultados tem dado, como se viu com a *Kermesse* ultimamente realisada em Lisboa, e ainda no dia 25 com a esplendida festa a que assistimos, promovida em favor da creche de S. Vicente de Paulo, realisada no palacio de cristal.

Realisou-se no dia 21 do corrente mez na sociedade Nova Euterpe, uma sessão solemne da direcção, para inaugurar o retrato a óleo do presidente honorario de tão util e sympathica instituição, o exm.º snr. Antonio Bernardino Alves Costa, prestimoso cavalheiro portuense e primeiro apostolo do progresso d'aquella sociedade.

Devido ao obsequio d'um nosso amigo, tivemos occasião de assistir a esta homenagem prestada ao exm.º snr. Alves Costa, e confessamos que tudo quanto ali se fez, o achamos muito aquém do que a sociedade Nova Euterpe deve a tão prestante e benemerito associado.

Começando pela ornamentação do salão, até ao numero de socios, tudo ficou muito longe do que a direcção devia ter feito para um acto tão importante; e quanto a discursos, foram elles bem insignificantissimos, á excepção do proferido pelo sr. Antonio Carlos da Silva que, se não foi mais um verdadeiro desastre, pela estopada que pregou ao limitado auditorio, aproximou-se muito d'isso, porque repetidas vezes o infeliz orador esteve embaraçado e andou em procura de phrases como quem procura uma agulha em palheiro.

A sessão foi precedida d'um almoço no palacio de cristal, offerido ao exm.º snr. Alves Costa por alguns dos seus numerosos amigos; e, segundo nos informam, s. exc.ª foi ali entusiasticamente brindado, reinando sempre a mais viva animação.

Reuniu no dia 24 a assembleia geral da Companhia Portuense de Illuminação a Gaz, resolvendo-se nomear uma commissão para acordar com os possuidores de «ações beneficiarias», na troca ou venda d'estes titulos.

Tambem foi apresentada uma proposta pelo sr. dr. Leonardo Torres, para que a direcção estude se convirá ensaiar a luz electrica, visto a vantagem que offerece á do gaz, excepto na parte economica.

Realisou-se no domingo uma sessão no palacio de cristal, em beneficio da creche de S. Vicente de Paulo, promovida por uma commissão de cavalheiros dedicados

àquella instituição de caridade, sendo o seu resultado de 1901\$133 reis.

Vai com vista ao snr. governador civil de Braga.

W.

Vizella, 25 de maio

Ao desabrochar surpreendente o mez das flores, descerrou-se tambem fulgurosa a epoca em que Vizella costuma chamar ao recio fecundante das suas beneficencias aquelles que procuram allivio para os males que soffrem.

Vizella accêita caridosa a recepção de seus concorrentes, que n'ella buscam a medicina para seu padecimento, offerendo-lhes o seu prestimoso alimento medicinal, cheia de amor, cheia de prazer, e para os receber vai engrinaldar-se das flores variiegadas de seus prados toda presentoira, e enfeitar-se das imagens da sua alegria, que a todos infunde, e ornamentar-se com as vestes galantes da gentileza que lhe presta.

Para se lhes afiançar mais o efficaz remedio da sua medicina, resolveu a companhia d'este estabelecimento de balneação proceder a novos trabalhos de exploração e encanamento das aguas nascentes sulfureas.

Completaram-se estes trabalhos, ao descerrar-se a epoca balnear, cuja direcção foi confiada acertadamente a um distincto hydraulico, que tão bem soube acondicionar a nova canalisação das aguas, ficando vedado qualquer meio que podesse alterar a sua temperatura, por algum arrefecimento casual.

Vieram assim a melhorar-se e aperfeçoar-se os trabalhos anteriores, que deixaram melhoramentos a desejar depois de terminados, empregando-se aquelle cuidado e esmero que demanda a conservação e augmento d'uma tal riqueza territorial e como que industrial, que tanto tem concorrido para o engrandecimento d'esta villa.

O systema da nova canalisação das aguas thermaes é dos mais adequados e proprios para as conduzir ao logar das tinhas de balneação, onde o thermometro acusa a mesma graduação que no logar d'onde as aguas são derivadas.

No logar das nascentes e em toda a via de condução até ao cano mestre por onde correm juntas, em tres tubos separados segundo as temperaturas diferentes da agua, não podendo ser aquelle reformado, pela razão de não ser inutilizada a epoca balnear que já despontou, mas que o será tambem, é forrado o pavimento com uma especie de massa, que, secca, endurece, servindo assim no local, para fazer acudir a um mesmo logar do rebente alguma veia d'agua, que podesse escapar por outra fenda; e na via que segue d'alli para vedar a influencia de resfriamento nas aguas quentes causado pela humidade do terreno que occorria ou corrente d'agua fria que a circumdava. Torna-se agora, portanto, impossivel algum arrefecimento das aguas, que possa prejudicar-lhes o effeito medicinal.

Correm por dois canos — um com paredes de boa pedraria cimentadas nas brenhas, e outro interior de tijolo assente e guarnecido ainda tambem com cimento, e n'este assentam ainda tubos com um diametro precisamente estudado para poder comportar as aguas sem algum prejuizo, pelo que se vê que vão agasalhadas de qualquer esfriamento que podesse prejudicial-as em sua temperatura.

Para facilitar a busca e o exame das nascentes, cada uma das bacias, d'onde correm as aguas, fica designada em pequenas lapides de pedra polida, que são enterradas até á superficie da terra, inscrevendo cada uma o seu numero em algarismos a preto.

Para uso de bebidas medicinaes diametralmente opposta a outra antiga que agora se inutilisou, fazendo-se correr a sua agua para

o estabelecimento, e para o orizonte do Largo da Alameda, leva-tou-se um bica de agua sulfurosa, sustinlo por uma columna de marmore, d'onde ella se abre por uma torneira de metal, e para a qual se desce por uma escada poligonal de boa e sólida pedra.

Com esta exploração tornou-se mais caudalosa a corrente das thermas, augmentando o volume d'ellas em umas quarenta pipas diarias em que podem almudar mais que nos anteriores os depositos do seu estabelecimento, segundo calculos feitos approximados.

Ha, pois, n'este estabelecimento mais abundancia, e não pôde haver prejuizo nos seus effeitos.

Venham, então, sem receio e desconfiança o remedio d'ellas, os invejosos dos consolos d'um bem estar, encherem os calices da vida d'um balsamo alimenticio que se extrahê dos seios d'este maravilhoso terrazo: aos enfermos dá-lhes vida, aos que tem vida dá-lhes vigor, aos tristes destrahê-os d'esse pezado enafadinho, aos alegres expande-os nos seus folgares; a todos reparte graças, a todos offerece mimos, a todos inspira consolações.

A. F.

CHRONICA DA SEMANA

«A Rolha de Braga», uma *coquette chistosa*, que vive ahí para os lados da Falperra botava piada por causa de umas historietas de cafés, a qual mandamos de recomendação aos *doridos*.

Os *bohémios* crentes nos farelórios corriam ás imponentes festas dos bois gordos.

Os jornaes annunciavam a inauguração do *nosso* certamen, que com or ulho podemos chamar *nosso*, porque, segundo constava não faz m minga os=300—

A da Consolação reunia para protestar contra o asylo dos Longuinhos, mas depois de uns vagos *murmúrios* deixava representação.

Por entre o pó das ruas achava-se um pasquim com a epigraphé «Supplemento ao n.º 36» filho de um cerebro adorador de Baccho, que por certo almejava macular *alguem*, que labora em ceára mais fructifera.

Vade retro.... e.....

O nosso bom morgado de Ribeiros continuava sonhando com a numismatica; e o nosso amigo Abilio com os seus bijous em madeiras.

Os *dandys* empunhavam bastões á directoria; e os jornalistas trabalhavam na «Industria Vimaranesa».

O Porto caminhava, caminhava; e ainda assim a semana era sáfara de noticias.

Os compositores faziam *trocadilh*s, enquanto a temperatura evolucionista baixava.

GUARANY.

NOTICIARIO

Hospede re il

Segundo noticia o nosso correspondente da Capital parte hoje de Lisboa para o nosso estabelecimento thermal de Vizella, o snr. Infante D. Augusto.

Resolução

Consta-nos que o director da bibliotheca da Sociedade de Martins Sarmento resolveu ter aberta a mesma bibliotheca desde as 11 horas da manhã até ás 5 da tarde, durante os primeiros oito dias, que seguirem a abertura da exposição industrial.

E' uma resolução acertadissima, que desejamos ver rea-

lizada, e imitada pelas outras corporações.

Promoções

Foram promovidos a juizes do supremo tribunal o presidente da Relação do Porto, o illm.º snr. João Ribeiro dos Santos, e vice-presidente o illm.º snr. Francisco Maria da Guerra Boddallo.

Para o logar de presidente da Relação do Porto foi nomeado o illm.º snr. Antonio Almeida e Sousa Novaes, e para o de vice-presidente o illm.º snr. Antonio Augusto Cabral de Sousa Pires.

Operações

No Hospital da Misericordia foram ultimamente operados os seguintes individuos:

Na segunda-feira, Joaquim Martins, natural de Margaride e residente em Barrosas, que soffreu a incisão de fistulas do annos;

Na terça-feira, Joaquim da Silva, jornalista, de Joaze, que soffreu a aspiração d'um vasto focô purulento da coxa direita com o apparelho de Dieulafoy;

Na quarta-feira, Antonio Francisco, lavrador de Silvares, que soffreu a amputação do braço direito pelo terço superior.

Todas estas operações foram praticadas pelo habil facultativo daquelle hospital, Dr. Joaquim José de Meira.

Fallecimento

Depois de dolorosos soffrimentos falleceu no hospital da V. O. 3.ª de S. Francisco, a onde se achava em tratamento, o illm.º Sr. Sebastião Ribeiro, que viera ha annos do Rio de Janeiro.

O finado era o correspondente d'esta cidade para o «Primeiro de Janeiro» e collaborara em alguns jornaes da nossa terra.

Paz á sua alma

Erratas

No artigo que publicamos no ultimo numero do nosso jornal sob a epigraphé—Força militar em Guimarães—escaparam os seguintes erros typographicos no mappa com que terminava o artigo.

Na cidade de Faro, a população do concelho é de 25:862.

Na de Lamego, a população é de 8:383.

Na de Castello Branco, os kilometros quadrados que tem o concelho, são 1:033.32.

Na de Silves — almas por kilometro quadrado 43. Na de Miranda, o seu concelho é formado de 45 freguezias.

Conferencia

Realisou-se na sexta-feira uma conferencia na V. O. T. de S. Francisco, para tractar da eleição da nova meza, que hade ser eleita amanhã.

No proximo numero daremos os nomes dos cavalheiros, que foram eleitos.

Eleições

Como noticiáramos no ultimo numero do nosso jornal, procedeu-se na segunda-feira á eleição da Meza da V. O. T.

de S. Domingos, ficando eleito os seguintes surts.:

Prior—Antonio Joaquim da Costa Guimarães.

Sub-prior—Antonio Martins Pinto da Cunha.

Secretario—Padre Domingos Ribeiro Dias.

Vigario do Culto—Reitor João Antonio Vaz da Costa Alves.

Mestre de noviços—José da Silva Eugenio

Zelador geral—Joaquim Antonio da Cunha Guimarães.

Thesoureiro geral—Antonio José de Faria.

Caixa do hospital—Manoel Joaquim da Cunha.

Caixa dos Entrevados—José Maria d'Almeida.

Thesoureiro do Lausperenne—Luiz Antonio Figueiras.

Consultores—Joaquim Teixeira de Carvalho, José Luiz da Silva.

Zeladores da câra—Agostinho Francisco Cardoso de Lemos, José Joaquim de Souza Felix

Prioreza—D. Antonia Angelina de Magalhaes Couto.

Sub-prioreza—D. Josepha Candida Machado Ferreira.

Mestra das Noviças—D. Anna Roza d'Oliveira.

Sacristãs—D. Francisca do Carmo Palhares, D. Maria da Conceição Souza Barboza, D. Quiteria Maria Figueiras, D. Anna Maria.

—Hoje é eleita a Meza da Real Irmandade de Nossa S. da Consolação e Santos Passos, e a Direcção do theatro de D. Affonso Henriques.

Exposição industrial

Em virtude dos pedidos ultimamente feitos, a commissão executiva resolveu adiar a abertura da exposição para o dia 15 do corrente.

Já foram nomeados os seguintes jurys:

Cortumes:

Francisco Martins Fernandes, José Ferreira d'Abreu e José Antonio de Faria.

Tecidos brancos:

Antonio Maria Duarte Ribeiro de Carvalho, Bento dos Santos Costa e Antonio Guimarães.

A Estação

Recebemos e agradecemos as seguintes publicações:

De Lisboa:—O ultimo dia de Férias, comedia em 1 acto, por Marie Rita Chiappe Cadet

Vende-se na livraria editora de M.ªe Marie François Lallemand.

Do Porto:—«A Estação»—excellentissimo jornal illustrado de modas, contendo varios figurinos, sendo um colorido, seis moldes e diferentes modelos de bordados e inicias.

Sumnario: Toilettes de viagem para senhoras e creanças—Coberta de viagem. Crochet tiras tecidas á mão—Fitas da moda—Quatro zombinhas—Duas rendas de côr. Crochet—Vestidinho para creança d'um anno—Costume para menino de 2 a 4 annos—Almofadinha para alfinetes. Bordado leve—Saiote guarnecido com renda—Tres toilettes de saráu, ou de cerimonia—Costumes de passeio para creança—Elegantes toilettes de verão—Dous ornamentos para almofadas, tapetes etc. Tapete pequeno. Rede antiga—Jaqueta abotoada (frente)

e costas) Cercadura. Bordado leve—Manto comprido, com manga simulando murça—Toilette de passeio com corpo spencer—Visita com manga murça (frente e costas). Duas elegantes toucas de manhã—Sacco de viagem garnecido com boudado a ponto de cruz—Almofada. Bordado de Smyrna sobre fundo de pelucia. Duas camizas de homem—Cestinha para chaves. Bordado com applicações—Duas rendas de crochet, para collarinhos e punhos—Punho—Ponto dos Gobelins, de cadeia e de haste—Capota de tecido para menina—Jaqueta para trajo caseiro—Belusa plissé, para toilette de viagem—Banquinho garnecido com coberta de crochet—Chapeu de palha para creança.

Um figurino colorido, representando:

Toilette de passeio—Toilette de saráu:

Supplemento: 6 moldes, diferentes modelos de bordados e iniciaes.

PREÇO DA ASSIGNATURA

Um anno 4\$000  
Seis mezes 2\$100  
Numero avulso 200

Assigna-se na livraria de Ernesto Chardron—Porto.

De Guimarães—Relatorio e contas do Asylo de Santa Estephania

Pela leitura que fizemos do relatorio, o estado d'este pio estabelecimento é prospero e promettedor, devido ás excellentes administrações, que tem tido.

O aproveitamento litterario dos alumnos, que frequentam o asylo de Santa Estephania, não podia ser melhor, pois que ficaram premiados 11 alumnos de ambos os sexos, distinctos 17 e classificados com boa applicação 21.

A receita foi de 3:317\$667 e a despeza pe 2:655\$365; passando, por tanto, para o anno seguinte um saldo de 662\$302

O capital do asylo está em 16;794\$804.

Correio de Lisboa

Lisboa 30 de maio

Lavra já em toda a intensidade a faina eleitoral. Sôam cornetas e atabales chamando a um accordo os eleitores... corruptiveis. A galopinagem infrene da situação,—ou antes, aquella que é de todas as situações,—anda por ahí medindo o terreno, sondando os animos, promettendo nichos e dispensando sorrisos protectores. E' um pagode,—em toda a latitude da phrase popular. E' uma degradante infamia, para todos aquelles que ainda teem alma para chorar sobre estas patifarias, que constituem a nossa historia eleitoral, encimada sempre pela douradura official de—*expressão genuina do suffragio das massas*. Outras tantas, no genero da que brandia o Hercules da fabula, está tudo isto reclamando. Cumpre dizer que ao darmos cabida a esta expansão um tanto pretenciosa a varrer feiras, dirigimo-nos a gregos e a troyanos. Amontoémos, porrem, os rumores da ultima hora com relação a eleições.

—Hoje, corria, com todo o incremento, que o governo já resolvera definitivamente acerca das candidaturas em todos os districtos. Os actuaes representantes dos diversos circulos do districto de Vizeu, serão patrocinados pela situação. Exceptuam-se dois: Lamego e Pesqueira. deputado pelo primeiro passa a

propôr-se por Coimbra. E o da Pesqueira, o snr. Antonio Ignacio da Fonseca passará a ser substituido pelo snr. Cunha Belem.

Os candidatos progressistas por Lisboa, é fora de toda a duvida que serão os snrs. dr. Vicente Monteiro e Ressano Garcia, fallando-se tambem hoje no snr. Marianno de Carvalho. Os do partido republicano, são os snrs. Elias Garcia, Theophilo Braga, Magalhães Lima, dr. Manoel d'Arriaga, dr. Alves da Veiga, Jacintho Nunes e Consiglieri Pedroso. Ia a estas candidaturas tambem já ha dias se trabalha com grande afincio. Emfim, *ferret opus* em todos os arraiaes, e cada qual saboreia já a victoria. E' um ante gozo desculpavel. Veremos o que o *Zé poivinho* diz de sua justiça, se o não paparem com... carneiro guizado e muito vinho...

—Sahiu hoje de Lisboa o snr. Guedes Infante, sub-chefe da fiscalização maritima, e que tinha si-lo a n lado chamar por causa do grande conflicto que hadias se dera entre elle e o sr. Nuno Porto.

—Ouvimos que será nomeado director da Penitenciaria Central de Lisboa o Snr. Almeida Balthasar, actual director interino da Cadeia do Limoeiro.

—Segundo nos informam, a Camara municipal d'esta cidade não tem pago, ha cinco semanas, varios trabalhos, que mandou fazer por empreitada.

—Partiu para Braga o Snr. Visconde de S. Januário.

—Foi hoje aqui posto á venda a primeira edição hespanhola dos *Luziadas*. E' impressa em Madrid em 1593, constituindo um exemplar raro e de grande valor. Aviso aos colleccionadores camoneanos.

—Continua a affirmar-se que o Snr. Fontes vai brevemente ao Porto. Mas, o que irá elle lá fazer? perguntam todos muito intrigados.

—Até hoje, a concorrência ao Jardim Zoologico, inaugurado antehontem, foi de 7:000 pessoas, pouco mais ou menos. E' uma esplendida diverção para o povo de Lisboa. Agradecemos o bilhete de admissão, que obsiquiosamente foi enviado á redacção da nossa *Empreza*.

—Está definitivamente decidido que o congresso postal reunirá na ampla sala do conselho d'Estado no Ministerio do Reino.

—Continua a constar que irão dois officiaes militares portuguezes assistir ás grandes manobras, que se realisam em França no começo do proximo mez de Setembro. Caspitê!

—O caricaturista Rafael Bordallo Pinheiro está em Braga, afim de assistir ás festas no Bom Jesus do Monte.

—Fallava-se hoje n'um doello imminente entre dois jornalistas muito conhecidos e intransigentes adversarios politicos. Casos.

—Affirma-se que o governo poz travão no systema dictatorial, que projectava ampliar com decretos referentes a quasi todos os ministerios.

—Fallava-se agora em que pediria a sua demissão por causa de negocios eleitoraes, o snr. governador civil de Santarem. Não garantimos.

—Partem esta noute para Berlim os snr. marquezes de Pena fiel.

—Parte amanhã para as Caldas de Vizella o snr. Infante D. Augusto.

—E nada mais ha, por agora, que valha a pena registrar-se. Até á primeira.

ANNUNCIOS PERDIGUEIRO

Perdeu-se em Vizella um perdigueiro malhado que dá pelo nome de—Parco.

Quem o encontrasse e queira restituir, dirija-se ao escriptorio d'esta redacção, que receberá alviçaras.

Arrematação

No dia 15 do proximo mez de Junho do corrente anno por 10 horas da manhã, no Tribunal d'este juizo, estacionado no extinto convento de S. Domingos d'esta cidade, se tem de arrematar em hasta publica e no processo de execução hypothecaria em que é exequente Antonio Mendes Guimarães, d'esta cidade na qualidade de administrador e depositario da herança do Commendador Christovão José Fernandes da Silva, e executados José Augusto Cezar Novaes e mulher D. Ignacia Celestina da Costa Freitas Novaes, moradores n'esta mesma cidade: uma morada de cazas de 2 andares situada no campo do Toural, freguezia de S. Sebastião d'esta cidade, para onde tem os numeros de policia 54 e 55, fazendo esquina para o Largo de S. Sebastião, para onde tem os numeros de policia 4 e 5, e com traseiras para a rua de S. Sebastião para onde tem o numero 2, de natureza alludial avaliada para sempre na quantia de 1:200\$000 reis;—Uma propriedade de cazas terras, com um bocado de terreno d'horta na frente, com os numeros de policia 19 e 21, sita na rua das Hortas, freguezia da Oliveira d'esta cidade, de natureza de pra. o foreira ao Dom Prior da Insigne e Real Collegiada, d'esta cidade, com o foro de 320 reis em dinheiro e laudemio de quarentena, e ntre as razas e terreno d'horta metese de permeio a rua publica, avaliada para sempre, livre do foro e laudemio, na quantia de 305\$760 reis;—Uma morada de cazas de 2 andares situada na rua de S. Damazo, freguezia dita d'Oliveira, d'esta cidade, com os numeros de policia 149 e 151, de natureza alludial, avaliada para sempre na quantia de 400\$000 reis;—Uma morada de cazas sita na rua d'Alegria, freguezia de Santo Estevão d'Urgez, d'esta comarca, que se compõe de um andar, com sua varanda de pedra, e quintal, de natureza de prazo, fureira ao Reverendissimo Cabido, d'esta cidade com o foro annual de uma gallinha e 40 reis em dinheiro, e laudemio da quarentena, avaliada livre de foro e laudemio na quantia de 481\$300 reis; que tudo será entregue a quem mais offerecer e der acima da sua avaliação, e pelo presente são citados todos os credores incertos.

Guimarães, 26 de Maio de 1884.

Verificado Santos O Escrivão

Gaspar Teixeira de Souza Mascarenhas.

14

Annuncio

Clemente Alves da Silva annuncia ao publico que abriu um talho na Portella, freguesia d'Athães.

Corta ás terças-feiras e sabados pelos seguintes preços.

Boi e vitella a 240 r. K. Borna inteira a 280 r. K.

(9)

Citação edital

12 Pelo Juizo de Direito da 4.ª vara da comarca de Lisboa e cartorio do escrivão Antonio Vieira, pretende D. Maria da Conceição de Sousa, solteira e maior, habilitar-se como herdeira instituida no testamento de D. Genoveva Rita Barroso, fallecida na cidade de Elvas, no estado de solteira, sem descendentes nem ascendentes, e com seu domicilio na cidade de Lisboa, no largo da Graça n.º 135, sendo natural d'esta cidade de Guimarães, onde foi baptisada na freguesia de São Paio, isto para haver todos os bens, direitos e acções que componham a herança da fallecida, com exclusão dos bens immoveis legados a Henrique Antonio Pereira Barroso, e especialmente para lhe serem averbadas as seguintes inscrições d'assentamento da Junta de Credito Publico, pertencentes á mesma herança:—4 do valor nominal de 100\$000 reis com os numeros 34:272, 38:437, 142:813, e 146:507,—e 2 ditas de 1:000\$000 reis com os numeros 46:451 e 46:452.

São portanto citadas todas as pes oas que se julguem com direito a oppor a esta justificação, deduzida com assistencia do Ministerio Publico e citação de pessoas incertas por editos de 30 dias, a contar da publicação do segundo e ultimo annuncio, para deduzirem o seu direito na 3.ª audiência que lhes hade ser assignada na 2.ª posterior ao dito prazo de 30 dias; ficando certos de que as audiencias ordinarias no Juizo de Direito da 4.ª vara da referida comarca de Lisboa são feitas no Tribunal Judicial da mesma comarca, cito no ex-

linto convento da Boa Hora, em todas as terças e sextas-feiras não sendo dias sanctificados ou feriados, porque, sendo-o, se fazem nos dias immediatos e sempre pelas 10 horas da manhã,

Guimarães, 20 maio de 1884

Verificado Santos O escrivão

José Joaquim d'Oliveira.

ARREMATAÇÃO

No dia 8 do proximo mez de junho pelas 10 horas da manhã no tribunal judicial d'esta comarca no extinto convento de S. Domingos d'esta cidade, tem de proceder-se em hasta publica ao arrendamento do casal do Orteiro na freguesia de Sam Martinho do Conde e do Casal de Selho do meio na freguezia de Creixomil desde o primeiro de novembro proximo até igual dia do anno de 1885, sendo a base do arrendamento d'este a quantia de 200\$000 r. e o a aquelle a quantia de 400\$000 r. amb os com as condições constantes dos respectivos editaes do processo de administração da herança, do finado commendador Christovão José Fernandes da Silva em que os mesmos arrendamentos foram ordenados, e se entregará a cultura dos ditos predios aquem maior renda offerecer,

Guimarães, 23 de maio de 1884.

Verificado Santos O Escrivão

Januario de Sousa Loureiro.

LOJAS DE BELLIÇA



LOJA DO LEQUE

ACABA-DE RECEBER O SORTIDO COMPLETO D'ESTE ARTIGO

E

VENDE PELOS SEGUINTE PREÇOS

Senhora, 2 botões . . .	450 reis
3 e 4 . . . . .	500
5 e 6 . . . . .	550
Homem 2 . . . . .	550

Tambem ha de sêda e fio de Escossia com botões, e com canhão. Côres lindissimas.

Grande sortimento de todos os artigos de moda para a presente estação.

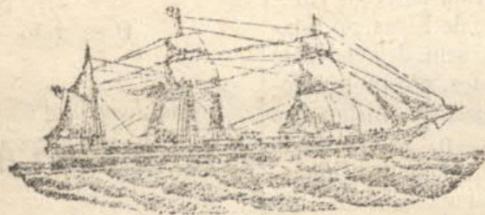
(15)

Em 13

E 29

**MARIA REAL INGLEZA**

(Incorporado por carta real em 1840)



A companhia mais antiga

DE

PAQUETES A VAPOR ENTRE

**Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata**

DERWENT—Sae em 8 de Junho para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

NEVA—Em 13 de Junho para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

TRENT—Em 29 de Junho para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

Acceptam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Ingleses—ao agente **William C. Tait & Companhia**, ou nas diferentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente em Guimarães o sr. Luiz José Gonçalves Basto—em S. Damazo. (2)

**TYPOGRAPHIA**

DE

**COMMERCIO DE GUIMARÃES**

RUA NOVA DE SANTO ANTONIO N.º 109

IMPRIMIR A OUBO

E

CORES



NITIDEZ, PERFEIÇÃO

E

BARATEZA

Esta typographia, recentemente montada com variadissimos caracteres typographicos, imprime-se com perfeição e nitidez, e por preços excessivamente commodos toda a qualidade de impressos, taes como:

Romances, facturas, contas correntes, mappas, rotulos, cartas, circulares, arrendamentos, editaes, cartas funebres, etc., etc., etc.

**PEDRAS SALGADAS**

AGUAS ALCALINAS, FERRUGINOSAS, LITICAS, ARSENICAES E GAZOZAS

Premiadas em diversas exposições, aprovadas pela Sociedade das sciencias medicas de Lisboa e analysadas pelo professor José Julio Rodrigues

Excellentes para facilitarem a digestão, usadas simples ou com vinho as refeições

Estas aguas teera dado os mais felizes resultados em diversas molestias e principalmente nas do estomago, intestinos, figado e baco, dos rins, e da bexiga, na gotta, rheumatismo, chlorose, anemia, escrophulas, em muitas doencas de pelle, etc.

A companhia declara que as aguas salidas do seu novo deposito, levam os rotulos com a vista do estabelecimento nas Pedras Salgadas e analyse chimica, rolha marcada a fogo e a capsula com inscripção.

Preços: garrafas de 1 litro, 200 reis; de meio litro, 150 reis; e de um quarto de litro, 100 reis.

Expedição das aguas para o paiz e estrangeiro. DESCONTO PARA REVENDER.

A venda no deposito de Lisboa—Rua dos Retrozeiros. Bastos & Gonçalves; Coimbra—Calçada, Pedro José Pereira de Sousa & Filhos; nas agencias da companhia, em todas as pharmacias.

Escritorio da Companhia e deposito geral das aguas

**90 RUA DE D. PEDRO 90**

PORTO

**GRANDE EXPOSIÇÃO DE MACHINAS DE COSTURA**

DE

Luiz José Gonçalves Basto

48 E 50—RUA DE S. DAMAZO—48 E 50

(EM FRENTE DO SEU ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS BRANCAS)

**GUIMARÃES**

MACHINAS DE TODOS OS AUCTORES

ULTIMA NOVIDADE!

Machinas de empregar folhos, de fazer meia, de pedal magico, de pedal de pendula.

Machinas de braço para sapateiro com dois movimentos e de cazear.

Machinas de mão ponto de cadeia.

Machinas de bouwer para sapateiros e alfaiates.



ULTIMA NOVIDADE!

Machinas silenciosas d'agulha curva, de mão ou de pé.

Machinas « Auroras » que cozem a dois carrinhos.

Machinas de todos os systemas conhecidos e modificados até hoje.

Machinas do verdadeiro systema « Singer ».

GRANDES DESCONTOS A PROMPTO PAGAMENTO

APRESTAÇÕES MENSUAES OU SEMANAES

**A RAINHA DAS MACHINAS—DO ESTILO**

N'este antigo e acreditado deposito encontram-se machinas de todos os systemas, que se vendem por preços resumidissimos e sem competidor. Fazem-se grandes abatimentos a prompto pagamento

**ENSINO GRATIS**

Concertam-se todas as machinas ainda mesmo as não compradas n'esta casa.

N'este estabelecimento vendem-se agulhas, oco, retozes, algodões e peças soltas para todos os systemas de machinas.



**CASA FELIZ**

DE MANUEL JOSÉ DA SILVA MIRANDA

19 e 21—Campo do Toural—19 21

Tem á venda no seu acreditado estabelecimento, bilhetes, meios, quartos, oitavos e fracções de diferentes preços, da loteria de Lisboa.

No mesmo estabelecimento tem deposito de cutins e diversos tecidos de Guimarães, grande sortimento de bordados, fitas, rendas, guarnições, merinos pretos, peitos para camisa, quinquilherias nacionaes e estrangeiras, sabonetes, pentes, ferragens, e muitos outros artigos, etc. VENDE POR JUNTO E RETALHO

**FABRICA DE SABÃO**

DE VELAS DE CEBO

José Ferreira d'Abreu & Irmão

16—Rua de Couros—16

Os directores d'esta acreditada fabrica, em razão da grande extracção que tem tido os seus productos, resolveram augmental-a e dar-lhe maior desenvolvimento para poderem satisfazer os reiterados pedidos dos consummadores.

PREÇOS DO SABÃO:

1.ª qualidade, cada 459 grammas (antigo arrafel)	70 reis
2.ª	60
3.ª	50
4.ª	40
5.ª	20

A quem comprar de 15 kilogrammas para cima, faz-se abatimento.